



Fonte: www.gazetadigital.com.br Política

Terça, 30 de julho de 2013, 00h00

PARECER FAVORÁVEL

Rabello relatará pela proibição das OSS em MT

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

Walter Rabello, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, líder do PSD e relator da Comissão Especial, definida pela Mesa Diretora após o recebimento do projeto de Lei de iniciativa popular com mais de 45 mil assinaturas contrários a contratação pelo Governo do Estado das Organizações Sociais de Saúde - OSS que estão gerenciando as unidades do Poder Público Estadual, emitiu voto pela aprovação do projeto e pelo fim da possibilidade do Estado em transigir com as empresas terceirizadas...

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Terça, 30 de julho de 2013, 13h10

movimento pela saúde

Médicos de MT paralisam nesta quarta-feira

Redação do GD

Acompanhando o movimento nacional, a classe médica de Mato Grosso paralisará as atividades na tarde do dia 31 de julho (quarta-feira). A medida integra calendário nacional da categoria que lançou o Movimento Médicos pela Saúde, em busca de mais investimentos do governo e garantia de condições para cuidar adequadamente da população.

A partir das 14h, médicos da capital irão se reunir em assembleia, na sede do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso.

As paralisações também são um protesto contra as propostas do governo federal em importar médicos com diplomas estrangeiros sem a devida revalidação e contra os vetos da presidente Dilma Rouseff na Lei de Regulamentação da Medicina, conhecida como Lei do Ato Médico.

Atendimentos de urgência e emergência, bem como escalas plantão, deverão seguir normalmente. As ações são organizadas pelo CRM-MT, Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT), Associação Médica (AMMT) e Academia de Medicina. No Brasil, o calendário nacional é coordenado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), pelo



Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), além das faculdades.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Terça feira, 30 de julho de 2013 Edição nº 14661 30/07/2013

DIÁRIO OFICIAL

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

SES publica compra de remédios sem licitação

NÁGERA DOURADO

Da Reportagem

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) publicou no Diário Oficial de ontem a compra de R\$ 3 milhões em remédios para suprir a demanda na Farmácia de Alto Custo. A aquisição será realizada com dispensa de licitação, o que segundo o secretário de Estado de Saúde, Mauri Rodrigues, se fez necessário devido à urgência dos pacientes.

Mesmo não passando pelo processo licitatório, o órgão informou, por meio da assessoria de imprensa, que existe um procedimento legal, que impede a gestão de garantir a data exata da liberação dos remédios aos usuários da farmácia.

Entre os remédios adquiridos estão o Sulfassalazina, comprimidos e ampolas. Irão atender o Estado, as empresas Eli Lilly do Brasil Ltda, Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, D - Hosp Distribuidora, Abbott Laboratórios e BSB Comércio de Produtos Hospitalares.

Conforme a lei, assim que a SES/MT efetuar o pagamento, as empresas terão 15 dias para entregar os produtos.

A compra foi anunciada em julho, quando o secretário informou que 50% dos exemplares oferecidos na farmácia estavam em falta. Na ocasião, pessoas vindas de vários municípios iam até o setor, porém voltavam para casa sem conseguir os medicamentos, muitos deles de uso contínuo.



Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / FALTA DE CONTROLE

30.07.2013 | 08h28 - Atualizado em 30.07.2013 | 14h30

Tamanho do texto A- A+

Comissão vai pedir fim de contratos com OSS

Deputado discorda de modelo de gestão terceirizada na Saúde em Mato Grosso

Secom AL

O deputado Waler Rabello, presidente da comissão Especial da Assembleia: fim do sistema de OSS

**PRISCILLA VILELA
DO DIÁRIO DE CUIABÁ**

Relator da Comissão Especial que acompanha os trabalhos das Organizações Sociais de Saúde (OSSs) na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Walter Rabello (PSD) afirma que vai pedir o fim deste modelo de gestão em Mato Grosso.

A decisão se baseia, segundo ele, nas declarações do secretário responsável pela Pasta, Mauri Rodrigues (PP), sobre a falta de controle do Estado quanto aos gastos com as unidades de saúde geridas por OSSs.

Para Rabello, as afirmações do progressista revelam incompetência do governo. O social-democrata diz ainda que o atual cenário atrapalha até mesmo os trabalhos da comissão, que devem ser encerrados por não haver, segundo ele, como dar sequência na apuração.

Rabello pondera não ter conversado com os demais membros do grupo



sobre o tema, mas destaca que sua opinião sobre o fim dos contratos é praticamente irrevogável.

“Tenho o entendimento de que o governo não sabe como está gastando esse dinheiro. Como posso deixar isso acontecer? Respeito a opinião de todos os membros da comissão, mas, como relator, dificilmente vou mudar minha opinião. Preciso zelar pelo que é público”, argumenta.

Na semana passada, Mauri Rodrigues afirmou durante uma entrevista coletiva que o Estado não sabia exatamente quanto custavam os serviços prestados pelas OSS.

“Temos um controle do que se paga, mas não temos, contabilmente, separado por unidade. Estamos à procura deste custo para dar essa resposta, até porque, o governador, a sociedade e nós queremos saber”, declarou na ocasião.

Depois da declaração, Mauri anunciou que reforçaria com mais 11 servidores o grupo – atualmente composto por sete funcionários da SES – responsável por coletar dados trimestrais de todas as unidades de saúde do Estado.

A pretensão dele é ampliar para pelo menos 50 a quantidade destes profissionais que fazem auditoria financeira dos hospitais. Com isso, também seriam criadas equipes de fiscalização in loco.

As declarações de Mauri, no entanto, colocam em risco sua própria permanência no comando da Pasta. Isso porque, caso repense sua decisão de mantê-lo no cargo, o governador Silval Barbosa (PMDB) poderia resolver dois problemas de uma só vez: a crise envolvendo o setor e a debandada do PP para a oposição.



O partido deixou a base do governo na Assembleia, onde tem dois representantes – Ezequiel Fonseca e Antônio Azambuja – por não ter o pedido de exoneração de Mauri atendido.

Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / CRISE NA SAÚDE

30.07.2013 | 08h25 - Atualizado em 30.07.2013 | 09h17

Tamanho do texto A- A+

Presidente da AL diz que Mauri precisa ser "mais rápido"

Romoaldo afirmou que, apesar da crise, secretário de Saúde deve continuar

Divulgação

O deputado Romoaldo Junior elogia secretário, mas cobra agilidade

**LAÍSE LUCATELLI
DA REDAÇÃO**

O presidente da Assembleia Legislativa, Romoaldo Junior (PMDB), cobrou mais agilidade do secretário de Saúde, Mauri Rodrigues (PP), no atendimento a demandas da pasta. O parlamentar elogiou a atuação do secretário, mas afirmou que Mauri precisa ser mais rápido em questões que exigem solução urgente.

“O Mauri é uma pessoa preparadíssima, extremamente sério e comprometido com aquilo que se propõe a fazer, um pé-de-boi para trabalhar. Se precisar, ele vai de madrugada na secretaria. Mas a Saúde é



uma secretaria muito complexa e difícil. Ele tem que ser mais ágil”, disse o deputado, em entrevista ao programa Chamada Geral, da rádio Mega FM.

“Na secretaria de Saúde, se chega uma demanda na sua mesa de manhã, você não pode deixar para depois do almoço. Muito menos para outro dia. Minha sugestão para o secretário é que ele seja mais rápido nas decisões. O governador trocou toda a equipe que ele solicitou, e quer urgência na melhoria da Saúde”, observou.

“Na secretaria de Saúde, se chega uma demanda na sua mesa de manhã, você não pode deixar para depois do almoço. Muito menos para outro dia”

Romoaldo ainda rebateu as declarações dadas pelo secretário na semana passada, quando Mauri admitiu que o governo não tem controle sobre o serviço que é executado pelas Organizações Sociais (OSs) nos hospitais regionais.

“Tem sim como fiscalizar as OSs. É só fazer um plano de metas para elas cumprirem. E tem pessoas muito competentes na Secretaria de Saúde que podem estar fiscalizando o cumprimento dessas metas. Se uma OSS não funciona, basta trocar por outra OSS. Porque o sistema é viável, e apresenta resultados”, disse.

Permanência

Romoaldo acredita que, mesmo diante da crise, e da pressão política pela saída de Mauri, o secretário deve continuar no cargo. Isso porque o governador não teria outro nome mais consistente que o do atual secretário



para exercer a função.

“O governador não pode trocar o comando da Saúde nesse momento sem ter alguém preparadíssimo. E o Mauri tem perfil para colocar a pasta no rumo certo. Ele só tem que ser mais ágil nas decisões. Eu acredito que ele fica”, disse.

Fonte: www.24horasnews.com.br

30/07/2013 14:56:00

Grande Morada da Serra terá cinco novos Postos de Saúde da Família

A- A A+

A Prefeitura de Cuiabá vai implantar cinco novos postos do Programa de Saúde da Família para ampliar o atendimento médico na região da Grande Morada da Serra e colaborar com o alto índice de atendimentos da UPA Morada do Ouro. O principal objetivo é levar a saúde para mais perto das famílias e, com isso, melhorar a qualidade de vida da população.

A estratégia do Programa de Saúde da Família é priorizar as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou em casa, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes do PSF.

Para a implantação das cinco novas unidades, a Secretaria Municipal de Saúde vai utilizar a estrutura da Policlínica do bairro CPA I. Depois da construção da UPA 24 Horas da Morada do Ouro, a policlínica presta apenas atendimento ambulatorial especializado, enquanto a maior demanda é por serviços básicos.

O fechamento do Pronto-Atendimento da Policlínica do CPA I gerou uma sobrecarga no atendimento da UPA. No primeiro mês de funcionamento, a Unidade de Pronto Atendimento teve um volume de consultas e procedimentos muito superior ao da sua capacidade, que é de 450 pessoas a cada 24 horas.

De acordo com secretário-adjunto de Saúde, Fernando Silva, com a implantação dos PSF os serviços médicos nas áreas de clínica-geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e clínica médica terão plenas condições de atender à população que hoje procura a UPA, que deveria se dedicar exclusivamente às urgências e emergências.



Clipping Saúde em Foco



Com cinco novos Postos de Saúde da Família, a Prefeitura de Cuiabá amplia a cobertura de atenção básica de saúde na região da Grande Morada da Serra, que hoje conta apenas com os centros de saúde do CPA III e CPA IV.